

Acta de 22 de Maio de 1880.

O Senhor Presidente da Camara declarou aberta a sessao estando presentes os senhores Doutor Bento Figueiredo - Cunha - Simão Ferreira - Henrique Marques - Aguiar e Pacheco.

Depois de lida e approvada a acta da antecedente se deu se conta do seguinte:

Um officio do Senhor Presidente da Junta Geral, enviando a copia do parecer approvado pela mesma Junta em sessão de dezesseis de Maio de mil oitocentos e oitenta e tres, acerca da liquidacao do lance da estrada numero trinta e cinco - Interimada.

Acto do mesmo Senhor enviando a fôrma do levantamento das áreas dos edificios deste Concelho, nos muros de Marco e Abrigo ultimos. Interimada e mandou pagar.

Acto da Junta de Parochia desta Villa enviando um extracto da sessao de dezoto de corrente, declarando que o Senhor Luiz Jose da Silva Guimarães cede gratuitamente os terrenos precizos e que lhe pertencem, para a estrada entre o lugar do Capão e a Lameda de Lacallite. A Camara resolveu aceitar o offerci-



offerecimento das terras, e deliberou mandar as terras com a possível brevidade, o lance da venda esta da: e sob proposta do senhor vereador Alegria deliberou mais que o lance tenha como ponto forçado o campo junto a propriedade de José Carneiro Guimarães, e quando não possa ser, no terreno junto do muro de Domingos da Costa Ferreira.

Um requerimento de Francisco da Silva, o Curicano, pedindo licença para mudar uma sesmentia de campo para um campo que possui a beira do rio e mandar construir uma parede para tapar o monte do Casimiro. A Câmara resolveu depois d'informação. Outro de Joaquim da Silva Parente, da Velhiceira de Laurindo, pedindo licença para mandar reformar uma mureta para vedar o seu quintal pelo lado do poente e norte. A Câmara resolveu depois d'informação.

Outro de Emigdio de Laura Campos, da Villa d'Ouras, pedindo que a Câmara lhe designe um lugar na praça desta Villa, para expor ouro a venda aos Domingos. Ao senhor vereador respectivo.

Outro de Manoel Tavares da Silva, de Samy de Sam Roque, pedindo que a Câmara lhe designe um lugar na praça, para expor a venda nos Domingos, Chittas e Lenços. Ao senhor vereador respectivo.

Outro de D. Emilia Clementina de Castro, viúva, da Tamapa desta Villa, pedindo licença para mandar collocar uma grade de ferro sobre uma lapida de granito, na sepultura de seu fallecido marido Joaquim Ferreira Vallente. A Câmara resolveu depois d'informação.

Outro de José Antonio da Silva Carvalho, de Cucujães pedindo licença para abrir uma mina que siga paralella ao caminho do lugar do São para o do Serido.



11  
Luzias  
D. Tinoco, do sítio da sua propriedade de carcas, matto e  
lavradios. A Camara resolverá depois de informações. "  
Doutor de Joaquim Luiz Pinto, desta Villa, pedindo  
que seja tolerada a disposições do artigo cinquenta e qua-  
tro do novoCodigo de pasturas, por soffrer com isso gra-  
ve prejuizo no seu negocio, continuando a deitar es-  
tacionas á sua porta os tremos que conduzem passa-  
geiros. Deferido com tanto que a demora não ex-  
ceda de duas horas, e por forma que se não altere o  
disposto no artigo cinquenta e tres, observando em tu-  
do as indicações do Tellador.

Doutor de Joaquim da Silva Sarante, da Vidigueira  
de Louzeiro, pedindo que Antonio Bernardo de Fil-  
gueirado, do mesmo lugar, restitua ao publico o ter-  
reno que apprehendeu no caminho, e que pague a  
competente multa. A Camara resolverá depois de  
informações

Doutor de D. Maria Camoisa Salvanha, da Quinta  
de Stindos, pedindo que a Camara mande fazer  
uma servidão para a sua propriedade chamada  
a Ribeira da Costa no sítio do Canico da Ribeira, por  
que a servidão antiga foi tapada pelo muro da  
avunhada da ponte que a Camara alli mandou  
construir. A Camara resolverá depois de informações.

Doutor de João Domingos Pereira Aguiar, da Vid. de  
San Martinho, da Gandora, pedindo que a Camara  
obrigue Joaquim da Silva, do mesmo lugar, a restituir  
ao publico o terreno que indevidamente está passan-  
do que era caminho, e a cortar as arvores e riveis de  
maneira que fique tudo no antigo estado. A Camara  
tendo em vista as informações colhidas n'este acto,  
pelas quaes se vê que o terreno apprehendido o é á  
mais d'um anno em parte, deliberou delegar no se-  
nhor Vice presidente a realisação da questao, ou por



por meio de transacção amigavel, ou por meio de processo intentado competentemente.

Acto de Antonio Soares da Costa, de Maceira de Loureiro, pedindo que a Camara mande medir e avaliar um pedaço de terreno baldio sito nas pedras Chãs, a fim de ser vendido em praça. A Camara deferindo nomeou para medir e avaliar o terreno Francisco Pereira Mada e José Joaquim d'Almeida.

Acto do Reverendo Augusto Eduardo Paul Moreira, de Tapaes, pedindo que a Camara lhe atteste acerca do seu comportamento moral e civil. Corrido o executório o attestado pedido foi classificado muito bom por cinco, bom por um entrando na urna uma lista branca.

Acto do Reverendo Antonio José Gomes, de San. Martiño da Landra, pedindo attestado sobre o seu comportamento moral e civil. Depois de corrido o executório, o attestado pedido foi classificado bom por quatro, sufficiente por um entrando na urna duas listas brancas. Sendo hoje o dia annunciado para se vender em praça um pedaço de terreno baldio sito em Mespueira de S. Matiz, e não sendo accitaveis os lances offerecidos ficou a assignataçã adiada para o dia ~~oito~~ e nove do corrente pelas onze horas da manhã.

Como não havendo nada mais que deliberar se levantou a sessão que vai ser assignada depois de lida por mim Custodio Joaquim Paulo ~~pa~~ ~~so~~, ecuras da Camara que a sobaem.

E. C. Souza Pinto O. A. C.

7 de Maio de 1874.

Marcosel José Calves

Jose Simoes

Sebastião Henriques

Antonio J. Ferr. d'Almeida

João Soares da Costa Pacheco